

## RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – ABRIL/2025

De 01/04/2025 a 30/04/2025

**Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018**

### Sumário Gerencial

#### 1) Metas e Propostas

##### **METAS – ABORDAGEM SOCIAL ABRIL /2025**

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

#### 2) Resultados Alcançados

### **Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - ABRIL /2025**

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 2.495 e 221 Apoios** realizados, totalizando **2.716 – META NÃO ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;  
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **527** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **158** pessoas, obtivemos um resultado de **165 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (104,43%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **335** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **158** pessoas, obtivemos um resultado de **163 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (103,16%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

### 3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: ABRIL 2025**

|                                                                                                                                                                   |                                                              |                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>ABORDAGENS</b>                                                                                                                                                 | Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de ABRIL      | <b>2.716</b>                       |
|                                                                                                                                                                   | Total de Abordagens realizadas                               | <b>2.495</b>                       |
|                                                                                                                                                                   | Total de Abordagens realizadas sem repetição                 | <b>915</b>                         |
|                                                                                                                                                                   | Apoios realizados pela equipe de Abordagem<br>Sistema PopWeb | <b>221</b>                         |
|                                                                                                                                                                   | Atendimento Social realizado durante a abordagem             | <b>527</b>                         |
|                                                                                                                                                                   | Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal                  | <b>05</b>                          |
|                                                                                                                                                                   |                                                              |                                    |
| <b>DENUNCIAS 156/153<br/>ATENDIDAS</b>                                                                                                                            | Via Sistema POPWEB                                           | <b>1.575</b>                       |
|                                                                                                                                                                   | Via Telefone CSI                                             | <b>281</b>                         |
|                                                                                                                                                                   | Ninguém no local                                             | <b>INDISPONIVEL<br/>NO SISTEMA</b> |
|                                                                                                                                                                   |                                                              |                                    |
| <b>ACOMPANHAMENTOS<br/>TÉCNICOS</b>                                                                                                                               | Procedimento de Óbito                                        | <b>01</b>                          |
|                                                                                                                                                                   | Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar                   | <b>05</b>                          |
|                                                                                                                                                                   | Avaliação / Alta Médica                                      | <b>03</b>                          |
|                                                                                                                                                                   |                                                              |                                    |
| <b>DOCUMENTAÇÃO CIVIL<br/>E REDE DE SERVIÇOS<br/>ENCAMINHAMENTOS<br/>PELO SERVIÇO SOCIAL<br/><br/>REALIZADOS COM<br/>EQUIPE E VEÍCULO DA<br/>ABORDAGEM SOCIAL</b> | RG                                                           | <b>05</b>                          |
|                                                                                                                                                                   | CTPS DIGITAL                                                 | <b>0</b>                           |
|                                                                                                                                                                   | Junta Militar                                                | <b>0</b>                           |
|                                                                                                                                                                   | Cartório Eleitoral                                           | <b>0</b>                           |
|                                                                                                                                                                   | Conselho Tutelar                                             | <b>0</b>                           |
|                                                                                                                                                                   | CAEF                                                         | <b>0</b>                           |

|                                                                                                                      |                                                                                                                |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                                                      | Defensoria Pública/FORUM                                                                                       | 02  |
|                                                                                                                      |                                                                                                                |     |
| <b>REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS</b><br><br><b>REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL</b>    | Cadastro Único                                                                                                 | 163 |
|                                                                                                                      | CRAS                                                                                                           |     |
|                                                                                                                      | CREAS                                                                                                          |     |
|                                                                                                                      | - ORIENTAÇÃO<br>- ENCAMINHAMENTO<br>REDE DE SERVIÇOS                                                           | 165 |
|                                                                                                                      |                                                                                                                |     |
| <b>ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL</b>                                              | UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental | 78  |
|                                                                                                                      | CAPS-AD                                                                                                        | 12  |
|                                                                                                                      |                                                                                                                |     |
| <b>ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL</b>                                           | Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação-aguardando vaga com repetição de pessoa              | 07  |
|                                                                                                                      | Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.                               | 13  |
|                                                                                                                      | Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público                                           | 0   |
| <b>APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL</b><br><br><b>( RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)</b> | Centro POP                                                                                                     | 34  |
|                                                                                                                      | Abrigo Feminino / LGBT                                                                                         | 14  |
|                                                                                                                      | Abrigo Família                                                                                                 | 01  |
|                                                                                                                      | Abrigo AVD                                                                                                     | 09  |
|                                                                                                                      | Abrigo – Boas Novas                                                                                            | 50  |

|                                    |                                                            |                         |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------|
|                                    | Abrigo – Unidade Sul                                       | 60                      |
|                                    | Casa da Benção Missionária                                 | 01                      |
|                                    | UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL<br>SAUDE EM GERAL                 | 42                      |
|                                    |                                                            |                         |
| GENERO                             | Masculino                                                  | 786                     |
|                                    | Feminino                                                   | 113                     |
|                                    | LGBT                                                       | 16                      |
|                                    |                                                            |                         |
| FAIXA ETÁRIA                       | 00 A 12 ANOS                                               | 07                      |
|                                    | 13 A 17 ANOS                                               | 12                      |
|                                    | 18 A 59 ANOS                                               | 848                     |
|                                    | Acima de 60 ANOS                                           | 48                      |
|                                    |                                                            |                         |
| CATEGORIA                          | Munícipe                                                   | 592                     |
|                                    | Migrante                                                   | 323                     |
|                                    | Imigrante                                                  | 0                       |
|                                    |                                                            |                         |
| DEPENDENCIA QUÍMICA                | Álcool                                                     | 828                     |
|                                    | Droga                                                      |                         |
|                                    |                                                            |                         |
| OUTROS                             | Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual | 58                      |
|                                    | Gestantes                                                  | 0                       |
|                                    |                                                            |                         |
| MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA | Desemprego                                                 | INDISPONIVEL NO SISTEMA |
|                                    | Dependência Química: Álcool / Drogas                       |                         |
|                                    | Conflito Familiar                                          |                         |

### **Atividades desenvolvidas:**

#### **01) Abordagem Social**

##### **Abordagens/Apoios realizados durante o mês**

Abordagens: 2.495

Apoios: 221

Totalizando: 2.716

**Descrição:** A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxilio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

O Serviço de Abordagem Social passou para novo local situado a Rua Saigiro Nakamura nº 50 Vila Industrial.

### **Apoios realizados:**

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

### **Denúncias:**

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAUDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrão de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

**\*\*Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

**\*\*A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

### **Sistema PopWeb**

**\*\*Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".**

### **Ponto Fixo:**

**\*\* A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.**

### **Ações realizadas:**

Continuamos realizando a ação de conscientização da população, sobre a ampla rede proteção e acolhimento disponibilizado pela administração municipal para as pessoas em situação de rua. A equipe segue na entrega de panfletos as pessoas que passam, (lojistas e clientes), feiras livres, semáforos e etc., onde são detalhados o trabalho da abordagem social e apresenta as unidades de acolhimento, trazendo a infraestrutura humanizada para ajudar a quem precisa e aceita ser acolhido nos abrigos.

### **Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem**

#### **- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:**

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

#### **- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada**

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

#### **- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz**

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

## **MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA**

### **Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua**

**Mês referência: ABRIL 2025.**

### **Datas do monitoramento:**

### **Principais Observações:**

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 101 pessoas, sendo 79 homens e 22 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 72
- Munícipes com residência fixa: 29 pessoas

- Animais: 12

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

### **Mapeamento Abordagem Social**

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

### **Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:**

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

## **RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL**

Dados exportados do Sistema POP Web  
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>  
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO  
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

### **MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS**

#### **Regiões:**

\*LESTE: 590

\*CENTRO: 1.200

\*SUL: 471

\*OESTE: 96

\*NORTE: 155

\*SUDESTE: 24

**TOTAL POR REGIÃO: 2.536**

### **ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL**

\*CENTRO: 02

\*LESTE: 02

\*OESTE: 14

\*SUL: 05

\*NORTE:0

**\*CRIANÇAS: 19**

**\*RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 13**

**\*NINGUEM NO LOCAL: 05**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

\* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

## **ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL**

### **Rotina da Equipe Técnica**

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

\*\*Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, registramos no GESUAS (Gestão do Sistema Único da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades.

Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

**Atividades realizadas no mês:**

**Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação**

**Data: 07/04 – 13H00**

**Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial**

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

**Reunião de Equipe – Abordagem Social**

**Data: 09/04 Equipe Impar e 10/04 Equipe Impar – 17H00**

**Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial**

**VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL**

**Visitas técnicas realizada neste mês: 05**

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**\*\* Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

**- Avaliação de Alta hospitalar:**

**\*\* Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

### **Plantão de Calamidade - Abordagem Social**

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

#### **Plantonistas:**

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

#### **Período:**

**\*Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

**\*Neste mês não houve acionamento e atendimento de Calamidade.**

### **Repasse de Passagem**

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

**Total de Passagens – 280**



Dulcinea B. Paulino Ferreira  
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira  
Responsável pela Entidade

Rita Curvello  
Coordenação Abordagem Social  
Assistente Social  
CRESS Nº 47258

Rita de Cassia Curvello de Mendonça  
Responsável Técnico

Adriana Miguel

Adriana Miguel  
Responsável Técnico

Adriana Miguel  
Assistente Social  
CRESS 13.887-12 Tereos

Luciana Souza Tavares

Luciana Souza Tavares  
Responsável Técnico

Francisca Izabel da Silva  
Assistente Social  
CRESS 29361

Francisca Izabel da Silva  
Responsável Técnico

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – ABRIL/2025**

**De 01/04/2025 a 30/04/2025**

**Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018**

### **SUMÁRIO GERENCIAL**

#### **1) METAS E PROPOSTAS**

##### **METAS – CENTRO POP ABRIL/2025**

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

#### **2) RESULTADOS ALCANÇADOS**

##### **CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - ABRIL/2025**

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

Neste mês **1.995** usuários acessaram o equipamento e utilizaram dos serviços: higienização, lanche, e atendimento social – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 1.526 pedidos de atendimento social no sistema de recepção. Deste total, houve 212 evasões (com repetição), sendo 106 referentes a municípios, 104 a migrantes e 2 a imigrantes. Assim, **1.314** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de 629 atendimentos sem repetição, **569** foram realizados pela equipe técnica do Centro POP a municípios. Os demais, correspondentes a migrantes e imigrantes, são acompanhados por uma assistente social designada pela equipe da Abordagem Social/CAM, embora os atendimentos ocorram fisicamente no Centro POP. Por esse motivo, constam no sistema da recepção, mas não serão contemplados nas demais seções deste relatório, limitando-se a este momento inicial.

A meta mensal estabelecida é de **30%** de atendimentos sem repetição, equivalente a 394. Tal meta foi superada pela equipe, que alcançou **569 atendimentos sem repetição** — resultado que evidencia o comprometimento e a efetividade do trabalho técnico desenvolvido — **META ALCANÇADA.**

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

Adicionalmente, devido à ausência de acesso ao novo sistema e à exclusão do acesso ao GESUAS desde março, os dados apresentados foram extraídos diretamente do sistema de recepção e das planilhas de controle mantidas individualmente por cada técnico responsável.

### 3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- **Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: ABRIL 2025**

|                                                                                                                             |                                                                             |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO</b>                                                                                             | Total de acesso ao equipamento<br>Municipes e Migrantes                     | <b>1995</b> |
|                                                                                                                             | Total de atendimento social com<br>repetição de pessoas em sala             | <b>1314</b> |
|                                                                                                                             | Total de pessoas atendidas em sala sem<br>repetição de pessoas              | <b>569</b>  |
|                                                                                                                             | Total de atendimento social em sala<br>sem repetição de pessoas (municipes) | <b>670</b>  |
| <b>REDE DE SAÚDE<br/>ENCAMINHAMENTOS<br/>REALIZADOS COM SUPORTE DE<br/>UM EDUCADOR E VEÍCULO DA<br/>ABORDAGEM SOCIAL</b>    | UPA/PSM – Pronto Atendimento                                                | <b>29</b>   |
|                                                                                                                             | CAPS-AD III                                                                 | <b>40</b>   |
|                                                                                                                             | UPA Saúde Mental: CONSULTA                                                  | <b>2</b>    |
|                                                                                                                             | UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO                                                 | <b>4</b>    |
| <b>REDE DE SERVIÇOS<br/>ENCAMINHAMENTOS<br/>REALIZADOS COM SUPORTE DE<br/>UM EDUCADOR E VEÍCULO DA<br/>ABORDAGEM SOCIAL</b> | RG                                                                          | <b>10</b>   |
|                                                                                                                             | CTPS                                                                        | <b>0</b>    |
|                                                                                                                             | RESERVISTA                                                                  | <b>0</b>    |
|                                                                                                                             | TÍTULO ELEITOR                                                              | <b>0</b>    |
|                                                                                                                             | CERTIDÃO<br>NASCIMENTO/CASAMENTO                                            | <b>1</b>    |
|                                                                                                                             | DEFENSORIA PÚBLICA                                                          | <b>0</b>    |
|                                                                                                                             | FÓRUM                                                                       | <b>3</b>    |

|                                                                                                                                   |                                       |      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------|
|                                                                                                                                   | CAEF                                  | 0    |
|                                                                                                                                   | CAC/ PAT                              | 22   |
| <b>REDE SOCIOASSISTENCIAL<br/>ENCAMINHAMENTOS<br/>REALIZADOS COM SUPORTE DE<br/>UM EDUCADOR E VEÍCULO DA<br/>ABORDAGEM SOCIAL</b> | CRAS                                  | 9    |
|                                                                                                                                   | ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO<br>CADÚNICO | 9    |
|                                                                                                                                   | CREAS                                 | 2    |
|                                                                                                                                   | CONSELHO TUTELAR                      | 0    |
| <b>IDADE</b>                                                                                                                      | 18 A 39 ANOS                          | 256  |
|                                                                                                                                   | 40 A 59 ANOS                          | 278  |
|                                                                                                                                   | 60 ANOS OU MAIS                       | 36   |
| <b>GÊNERO</b>                                                                                                                     | MASCULINO                             | 505  |
|                                                                                                                                   | FEMININO                              | 65   |
| <b>CATEGORIA<br/>REGISTROS MENSAIS</b>                                                                                            | MUNÍCIPES                             | 1314 |
|                                                                                                                                   | RELATÓRIOS TÉCNICOS                   | 22   |
|                                                                                                                                   | PIA                                   | 0    |
| <b>DEPENDÊNCIA QUÍMICA</b>                                                                                                        | ÁLCOOL                                | 103  |
|                                                                                                                                   | DROGA                                 | 262  |
|                                                                                                                                   | ÁLCOOL / DROGA                        | 544  |
|                                                                                                                                   | NEGA USO DE SPA'S                     | 47   |
| <b>OUTROS</b>                                                                                                                     | PESSOAS COM TRANSTORNOS<br>MENTAIS    | 1    |
|                                                                                                                                   | GESTANTES                             | 0    |
| <b>MOTIVO DO ACESSO</b>                                                                                                           | RETORNO FAMILIAR                      | 6    |
|                                                                                                                                   | CONFLITO FAMILIAR                     | 73   |
|                                                                                                                                   | DESEMPREGO                            | 56   |
|                                                                                                                                   | OUTROS                                | 847  |
|                                                                                                                                   | SALVO CONDUTO                         | 1    |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                                                                                                                | CAFÉ (MANHÃ/TARDE)                    | 1753 |
| <b>HIGIENIZAÇÃO</b>                                                                                                               | BANHOS/ KITS                          | 1555 |

### **Observações Pertinentes em Relação ao Resultado do Mês**

Neste mês, os números de acesso ao Centro Pop superaram as metas estabelecidas, conforme apresentado na tabela acima – a meta era 1.500 acessos, e o total alcançado foi de 1.995. Esse resultado evidenciou a necessidade de revisão na quantidade de insumos disponibilizados para a entidade, uma vez que houve um excedente de quase 500 acessos em relação ao previsto.

Reitera-se a necessidade da contratação de um oficinairo, com o objetivo de qualificar e ampliar as estratégias de intervenção já implementadas pela equipe técnica. Considerando que o serviço encontra-se cada vez mais estruturado e integrado, a presença de um oficinairo contribuirá significativamente para o fortalecimento das atividades desenvolvidas com os usuários.

Ressalta-se, ainda, a pendência na aquisição de mobiliário solicitado anteriormente — seis mesas brancas e 24 cadeiras brancas —, fundamentais para a realização adequada dos grupos e oficinas. A ausência desses materiais compromete a organização dos espaços coletivos e a qualidade das ações propostas, sobretudo aquelas que envolvem práticas socioeducativas conduzidas pelo oficinairo. A disponibilidade de um ambiente físico adequado é essencial para o êxito das atividades e para o engajamento dos usuários.

### **ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP**

**Total de Atendimento Social** – 1.314 sendo que 569 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são

acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

### **HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE<sup>1</sup>**

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira um total de **707 toalhas** de banho utilizadas pelos usuários, medida essencial para a manutenção da higiene e do funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos realizados diariamente.

---

<sup>1</sup> Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

**Total de Higienização – 1.555**

**Total de Lanches – 1.753**

**Total de Toalhas – 707**

### **VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – CENTRO POP**

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

**Visitas técnicas realizadas neste mês: 3**

### **AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR:<sup>2</sup>**

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

**Avaliações de Alta realizadas neste mês: 5**

---

<sup>2</sup> Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

### **AValiação DE ÓBITO HOSPITALAR<sup>3</sup>**

Em situação análoga à de uma alta hospitalar, foi realizada uma avaliação referente a um óbito, devido ao fato de a pessoa em questão estar em situação de rua. Neste caso específico, os familiares da vítima se recusaram a reconhecer o corpo, o que demandou a atuação da Assistente Social para garantir os procedimentos legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento. O sepultamento foi, então, realizado sob a condição de "indigente".

Em situações como essa, onde há a necessidade de acompanhamento de usuários em contexto de vulnerabilidade social, a equipe técnica do Centro Pop realiza visitas e avaliações, conforme a necessidade de cada caso, visando assegurar que os direitos dos indivíduos sejam respeitados. Isso inclui o contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa no sistema para localizar informações de contato, além da verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde, a fim de garantir que todas as providências sejam tomadas de maneira adequada e conforme a legislação vigente.

Essas ações buscam assegurar que os usuários recebam o apoio necessário em momentos críticos, como hospitalizações e falecimentos, promovendo a dignidade e os direitos dos indivíduos, mesmo diante da situação de vulnerabilidade social.

**Avaliações de Óbito realizados neste mês: 0**

### **VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA**

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

---

<sup>3</sup> Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

**Visitas técnicas realizada neste mês: 38**

### **BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS**

Com o objetivo de localizar todos os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizadas ligações para os números de contato fornecidos. Para os beneficiários que não atenderam às chamadas, e, portanto, não foi possível atualizar os endereços, foram feitas buscas ativas nos endereços cadastrados. Além de atualizar as informações, as visitas também visaram informar os beneficiários sobre a reunião do Programa de Auxílio Moradia, organizada pela equipe técnica do Centro Pop.

A responsabilidade pela organização e execução das buscas ativas foi atribuída às psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara. Diferentemente do mês anterior, as profissionais realizaram a busca em todos os endereços em dois dias. As buscas ativas ocorreram nos dias 28 de abril, abrangendo os endereços identificados como viáveis no mês anterior e aqueles nos quais não foi possível realizar a visita, seja por falta de resposta dos vizinhos ou pela ausência dos beneficiários. No total, foram visitados 28 endereços.

Os endereços que apresentaram divergências no mês de fevereiro foram encaminhados às técnicas responsáveis para verificação dos beneficiários e reavaliação do benefício. Dessa forma, esses endereços não foram incluídos nas buscas ativas deste mês.

Adicionalmente, no dia 25 de abril, foi realizado contato telefônico com os beneficiários que não foram localizados durante as buscas ativas de fevereiro e março. Foram bem-sucedidas 13 ligações, nas quais os beneficiários foram informados e atualizados sobre o processo.

- ➔ Total de beneficiários referenciados pelo Centro Pop no mês de março: 160
- ➔ Total de endereços visitados pelas psicólogas: 28
- ➔ Total de contatos telefônicos bem-sucedidos: 13

O objetivo fundamental da busca ativa foi localizar todos os beneficiários, especialmente aqueles que não mantiveram contato, sendo uma parte essencial da reavaliação sobre a continuidade ou não do benefício.

### **REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA**

A reunião foi realizada no dia 30 de abril, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com

acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, contando com o apoio de membros da equipe técnica das unidades de acolhimento que aceitaram o convite previamente realizado por elas. Estiveram presentes a psicóloga Denise, do Abrigo Feminino LGBTQIAPN+, e a psicóloga Mara, da unidade de acolhimento da região Sul, ambas se disponibilizando para atendimentos posteriores aos usuários que demandassem continuidade no acompanhamento.

O tema trabalhado no encontro foi “Balanço do Benefício”, com o objetivo de promover uma reflexão coletiva entre os beneficiários sobre o percurso vivenciado ao longo do recebimento do benefício eventual. A proposta envolveu revisitar as principais dificuldades enfrentadas, as conquistas alcançadas nesse período e as expectativas para o futuro.

Após a roda de conversa inicial, foi realizada uma dinâmica em grupo, na qual os participantes foram divididos em três equipes. Cada grupo ficou responsável por discutir e registrar, respectivamente: os desafios enfrentados, as conquistas obtidas e os planos ou desejos para o futuro. Ao final, os apontamentos foram lidos em plenária, permitindo um momento de escuta mútua, validação das experiências e construção conjunta de perspectivas.

A reunião também abordou a importância da atualização do Cadastro Único, a inscrição na Secretaria de Habitação, a necessidade de manter todos os documentos atualizados e em posse, e a importância do acompanhamento da saúde.

A atividade foi encerrada com uma breve discussão sobre os temas levantados, fortalecendo o vínculo entre os participantes e promovendo a escuta qualificada por parte da equipe técnica. Ao final da reunião, foi realizada uma confraternização com a oferta de barra de cereal e café, com o objetivo de estabelecer um vínculo afetivo entre os participantes por meio desse gesto de acolhimento.

Ao todo, 38 beneficiários participaram do encontro.

## **DISCUSSÕES DE CASOS**

Durante o mês de abril de 2025, foram realizadas reuniões intersetoriais e interequipes com o objetivo de alinhar condutas, fortalecer a articulação da rede e buscar soluções conjuntas para casos complexos acompanhados pelo Centro POP e demais serviços da Proteção Social Especial.

**10 de abril de 2025** – Foi realizada uma reunião com a participação de representantes das equipes técnicas do Centro POP, Abrigo Família, Abrigo Feminino LGBTQIAPN+, SASC e suas respectivas coordenações. O objetivo foi discutir o caso de uma mulher migrante em situação de rua, grávida, usuária de substâncias psicoativas, que chegou ao município com a intenção de iniciar tratamento, mas que posteriormente evadiu do serviço. A reunião teve como foco o alinhamento das informações, o mapeamento dos atendimentos realizados e a construção de possíveis encaminhamentos para o caso.

**14 de abril de 2025** – A equipe técnica do Centro POP participou de uma nova reunião com o Conselho Tutelar, o Abrigo Feminino e a equipe técnica do hospital municipal, dando continuidade às tratativas iniciadas no encontro anterior. A pauta central foi a definição de encaminhamentos referentes ao bebê da usuária mencionada e ao acompanhamento da genitora, visando a proteção integral da criança e a articulação das responsabilidades entre os serviços.

**15 de abril de 2025** – As psicólogas do Centro POP, juntamente com a assistente social Dayse, reuniram-se com a equipe técnica do Abrigo Feminino LGBTQIAPN+ para discutir a situação de uma beneficiária que havia sido anteriormente acompanhada pela equipe do abrigo, e que passou a ser referenciada pelo Centro POP. A reunião também serviu para revisar e alinhar os nomes de outros usuários que estavam sob responsabilidade do Centro POP, bem como prever os acompanhamentos que seriam realizados no mês seguinte. Essa articulação permitiu maior clareza nos fluxos de referência e contrarreferência entre os serviços.

### **REUNIÃO TÉCNICA - 02 DE ABRIL DE 2025**

No dia 02 de abril de 2025, foi realizada uma reunião técnica com a participação da equipe técnica do Centro POP, da gestora da entidade, Rosiane, do setor de Recursos Humanos e da coordenadora Vanessa Castro, representando a SASC. O encontro teve como objetivo principal o alinhamento de fluxos, responsabilidades e condutas profissionais no atendimento à população em situação de rua, com ênfase especial nos casos de migrantes e munícipes.

Durante a reunião, foi formalizado que o atendimento aos migrantes, até então compartilhado com a equipe do Centro POP, passará a ser de responsabilidade exclusiva da equipe de Abordagem Social/CAM. Para garantir a continuidade do serviço, foi definido que uma assistente social será designada diariamente para o atendimento deste público.

Outros pontos abordados incluíram:

- A utilização e preenchimento do Plano Individual de Atendimento (PIA) e os procedimentos relacionados aos encaminhamentos dos usuários entre os serviços;
- A definição e controle das 18 vagas exclusivas para migrantes na Unidade de Acolhimento Sul;
- A necessidade de retomar e respeitar os acordos estabelecidos nas reuniões anteriores entre as equipes da Abordagem Social e do Centro POP, tendo em vista algumas situações recentes de descumprimento;
- A reavaliação das posturas profissionais dentro das equipes, com foco na ética e conduta no atendimento aos usuários;
- Os bloqueios realizados pelos abrigos a determinados usuários, e a importância de definir um fluxo claro e padronizado para esses casos;
- A recomendação de registro de Boletim de Ocorrência (B.O.) nos casos de violência sofrida pelos usuários ou de violação de seus direitos, como forma de assegurar proteção e responsabilização;
- A importância do alinhamento constante entre as unidades de acolhimento e o Centro POP, a fim de garantir a coerência nas práticas, a corresponsabilização entre os serviços e a efetividade no acompanhamento dos casos.

Essa reunião representou um momento fundamental de escuta mútua, reposicionamento institucional e reforço da atuação articulada entre os serviços da rede.

## **GRUPOS COM PARCERIA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO**

Visando a ampliação das estratégias de escuta, acompanhamento e fortalecimento de vínculos com os usuários em situação de acolhimento institucional, as psicólogas Ana e Vittoria idealizaram e implementaram um projeto de grupos reflexivos mensais nas unidades de acolhimento, como alternativa provisória à ausência de espaço físico e à alta demanda de migrantes no Centro POP, que atualmente inviabilizam a realização desses grupos no próprio equipamento.

O objetivo da iniciativa é múltiplo: promover espaços de diálogo e escuta qualificada, favorecer a criação de vínculo com a equipe técnica, intervir nas recorrentes evasões observadas nos abrigos, além de estimular a participação ativa dos usuários no processo de acolhimento e permitir o acompanhamento de forma mais próxima e contínua.

O projeto foi aprovado pela gestora da SASC, Vanessa Castro, e pela coordenadora do Centro POP, Maria do Carmo. A apresentação da proposta às unidades de acolhimento foi realizada no dia 7 de abril, por meio de reunião com as coordenações das unidades Leste I e II (Boas Novas e Benção Missionária). Houve, no entanto, dificuldades de articulação com a unidade Sul, principalmente quanto à disponibilidade da coordenação local, motivo pelo qual a reunião com essa unidade não foi possível no período.

As primeiras ações do projeto aconteceram ainda no mês de abril. O grupo na unidade Boas Novas ocorreu no dia 23 de abril, e o da unidade Benção Missionária, no dia 24 de abril. O tema escolhido para inaugurar os encontros foi “Desafios e Oportunidades”, que serviu tanto como porta de entrada para reflexões individuais e coletivas quanto como introdução à proposta dos grupos mensais.

### **ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

#### **Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização de Páscoa – 16 de abril de 2025**

No dia 16 de abril de 2025, foi realizada uma atividade coletiva no espaço do Centro POP, conduzida pelas psicólogas da equipe técnica, com o objetivo de promover momentos de escuta, reflexão e convivência entre os usuários do serviço. A ação fez parte do calendário de atividades voltadas à socialização e ao fortalecimento de vínculos, buscando não apenas a integração dos participantes, mas também o resgate de experiências afetivas e o incentivo ao autocuidado.

A roda de conversa teve como tema central "Tempo de Cuidar", em alusão ao período da Páscoa, simbolicamente associado à renovação, esperança e reconstrução de caminhos. A escolha do tema foi pensada de forma a provocar reflexões sobre a importância do cuidado consigo mesmo, especialmente no contexto de vulnerabilidade social vivenciado por grande parte dos usuários. Durante a atividade, foram abordadas questões ligadas ao bem-estar emocional, à valorização da vida e à construção de novas possibilidades, mesmo diante dos desafios enfrentados diariamente.

O encontro foi mediado com escuta ativa, uso de linguagem acessível e intervenções respeitosas, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro. A roda foi acompanhada de músicas que remetiam ao tema, contribuindo para criar uma atmosfera mais leve e propícia à participação espontânea.

Ao final da roda de conversa, foi realizada uma confraternização entre os presentes, com a oferta de lanche especial, incluindo refrigerante, bolo de pote e salgados. Chocolates também foram distribuídos como forma simbólica de celebração da data, funcionando como pequenos gestos de afeto e reconhecimento à presença e participação de cada um.

A atividade teve boa adesão e gerou retorno positivo por parte dos usuários, que demonstraram interesse em participar de novos encontros com temáticas semelhantes. Iniciativas como essa têm se mostrado eficazes na construção de vínculos, no estímulo ao pertencimento e no fortalecimento da autoestima dos participantes, reafirmando a importância das ações coletivas como parte do processo de cuidado psicossocial.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mês de abril de 2025 foi marcado por avanços significativos no fortalecimento das ações socioassistenciais desenvolvidas no âmbito do Centro POP. A análise dos dados e das atividades realizadas evidencia o comprometimento contínuo da equipe técnica em oferecer um atendimento qualificado, humanizado e alinhado às diretrizes da política de assistência social.

As reuniões técnicas realizadas durante o mês revelaram a importância da articulação entre os diferentes equipamentos da rede socioassistencial e de saúde, destacando-se a necessidade de alinhamentos permanentes em casos complexos, como os que envolvem gestantes, usuários de substâncias psicoativas e violações de direitos. Além disso, a consolidação de grupos e rodas de conversa, tanto dentro do Centro POP quanto em parceria com as unidades de acolhimento, reforça o papel da escuta qualificada e da intervenção coletiva como ferramentas essenciais no processo de acompanhamento e fortalecimento de vínculos.

As ações voltadas à promoção da autonomia e da dignidade dos usuários – como os atendimentos psicossociais, os encaminhamentos, as atividades coletivas e os cuidados básicos como higienização, alimentação e lavanderia – reforçam o caráter protetivo e integral do serviço ofertado. Nesse sentido, também se destaca a realização de atividades temáticas, como a roda de conversa de Páscoa, que proporcionam espaços de escuta, afeto e pertencimento.

Por fim, reitera-se a necessidade de atenção contínua à estrutura física e de recursos do serviço. A solicitação de contratação de um oficinheiro, bem como de mobiliário adequado para a realização de grupos, reflete a preocupação em aprimorar o ambiente de trabalho e as intervenções ofertadas. A equipe do Centro POP permanece disponível e engajada em contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços, reafirmando seu compromisso com os princípios da assistência social e da psicologia, a promoção dos direitos humanos e a dignidade da população em situação de rua.

  
**Dulcinea B. Paulino Ferreira**  
**Diretora-Presidente**

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira  
Responsável pela Entidade



**Ana Clara de Lima Ribeiro**  
**Psicóloga**  
**CRP-06/206204**

Ana Clara de Lima Ribeiro  
Responsável Técnico



Antônia Aparecida Moraes Martinet  
Responsável Técnico

**Antônia Ap<sup>a</sup> Moraes Martinet**  
**Assistente Social**  
**CRESS 71252-9ª REGIÃO/SP**

**Dayse Iara A. M. Santana**  
**Assistente Social**  
**CRESS 50780**

Dayse Iara Amorim Maximo Santana  
Responsável Técnico

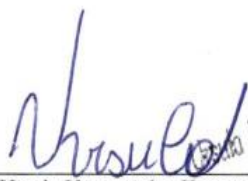
  
**Fábio Mariano Nogueira**  
**Assistente Social**  
**CRESS: 66716**

Fábio Mariano Nogueira  
Responsável Técnico



Nadia Helena da Cunha  
Responsável Técnico

**Nádia Helena da Cunha**  
**Assistente Social**  
**CRESS: 58576**



Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva  
Responsável Técnico

**Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva**  
**Assistente Social**  
**CRESS: 32589**



Vittoria Mariana da Silva  
Responsável Técnico

**Vittoria Mariana da Silva**  
**Psicóloga**  
**CRP:06/202061**



**Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria**  
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

|                                                                                                                                                                                     |                      |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
| <b>OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino</b>                                                                                             |                      |               |
| <b>Título do Projeto/ Atividade/ Serviço:</b> Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante                                                                       |                      |               |
| <b>Instrumento:</b>                                                                                                                                                                 | Termo de Colaboração | Número: 67/18 |
| <b>Período:</b> 01/04/2025 a 30/04/2025                                                                                                                                             |                      |               |
| <b>Valor Repassado no período:</b> R\$ 680.000,71 (Municipal) – 12ª Parcela.                                                                                                        |                      |               |
| <b>Meta quantitativa PACTUADA:</b>                                                                                                                                                  |                      |               |
| <b><u>Centro de Atendimento ao Migrante</u></b>                                                                                                                                     |                      |               |
| 100% de 1500 atendimentos = <b>1500 atendimentos</b>                                                                                                                                |                      |               |
| 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada |                      |               |
| orientações/encaminhamentos                                                                                                                                                         |                      |               |
| 160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento                                                                                                                                       |                      |               |
| <b><u>Abordagem Social</u></b>                                                                                                                                                      |                      |               |
| 80% de 2800 atendimentos ( <b>2100 abordagens e 700 apoios</b> ) = <b>2240 atendimentos</b>                                                                                         |                      |               |
| 30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social                                                                                              |                      |               |
| orientações/encaminhamentos                                                                                                                                                         |                      |               |
| 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social                                                                    |                      |               |
| <b>Meta quantitativa ATENDIDA:</b>                                                                                                                                                  |                      |               |
| <b><u>Centro de Atendimento ao Migrante</u></b>                                                                                                                                     |                      |               |
| 1995 atendimentos (acessos)                                                                                                                                                         |                      |               |
| 1314 aten. sociais/ 569 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial                                                                                       |                      |               |
| <b><u>Abordagem Social</u></b>                                                                                                                                                      |                      |               |
| 2716 atendimentos (2495 abordagens e 221 apoios)                                                                                                                                    |                      |               |
| 527 aten. sociais/ 165 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único                                                                                              |                      |               |
| 527 aten. sociais/ 163 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial                                                                                        |                      |               |



## RELATÓRIO MENSAL

### I - METAS E INDICADORES

#### CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

|    | Indicador                                                                                   | Previsto     | Resultado Atingido                                                        |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------|
| 1. | 1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)                                                   | 100%<br>1500 | 133%<br>1995                                                              |
| 2. | Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais                        | 30%          | 43,3%<br>1314 at. sociais<br>569 pessoas orientadas e encaminhadas.       |
| 3. | 160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua | 100% com PIA | Identificados beneficiários do Auxílio Moradia – referenciando ao serviço |

#### ABORDAGEM SOCIAL

|    | Indicador                                                            | Previsto    | Resultado Atingido                         |
|----|----------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------------------|
| 1. | 2800 atendimentos<br>(2100 abordagens e 700 apoios)                  | 80%<br>2240 | 97%<br>2716<br>2495 ab./ 221 ap.           |
| 2. | Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único               | 30%         | 31,3%<br>527 at. sociais<br>165 ori./ enc. |
| 3. | Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais | 30%         | 30,9%<br>527 at. sociais<br>163 ori./ enc. |

#### **Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:**

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de abril/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.



### CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, eram esperados 1.500 atendimentos mensais. No mês de abril/2025 foram contabilizados 1995 atendimentos aos usuários, ou seja, 1995 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social que, como evidenciado em relatório, implica a revisão quantitativa dos insumos disponibilizados frente aos 495 atendimentos excedentes.

Do total de acessos, foram realizados 1314 atendimentos sociais pela equipe técnica a 569 pessoas, que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das equipes de abordagem social. Foram desenvolvidas ações visando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município.

Mediante identificação do usuário e verificada a demanda para atendimento na recepção, o usuário que chegou ao equipamento teve acesso a lanche, insumos para higiene pessoal, banho, corte de cabelo e roupa íntima, tendo sido quantificados 1555 atendimentos para higienização e 1753 lanches fornecidos no período em análise. No período em questão foram encaminhadas ao serviço de lavanderia contratado o total de 707 toalhas de banho utilizadas pelos usuários do equipamento.

A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 569 usuários no atendimento técnico, foram realizados orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário fosse inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino, caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 280 passagens aos migrantes.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de contatos telefônicos, visitas técnicas domiciliares, avaliação de alta hospitalar e atividades coletivas voltadas à socialização.

VISITAS DOMICILIARES são efetivadas Com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos a depender de demanda. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar. Foram contabilizadas 03 visitas no período em questão.

10



AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR na rede de saúde é realizada somente com autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Em situação correlata à alta hospitalar, é realizado o atendimento relacionado ao óbito de pessoas em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarrega-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento. Neste mês foram efetivadas 05 avaliações de alta hospitalar, sem ocorrência de óbitos.

Em abril, foram efetivadas 38 VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA.

As Psicólogas organizaram REUNIÃO COM OS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que demandou busca ativa prévia dos munícipes referenciados à equipe do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua, efetivada no dia 30/04/2025, no Centro de Formação do Educador (CEFE), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, com presença de 38 beneficiários. As psicólogas Ana e Vittoria conduziram o encontro com a temática central “Balanço do Benefício”, seguido por dinâmica de grupo. Foram esclarecidos os fundamentos das regras, assim como os requisitos do Auxílio Moradia, detalhando seu significado e importância bem como aspectos relativos à atualização do Cadastro Único, inscrição junto à Secretaria de Habitação, manutenção da documentação atualizada e acompanhamento da saúde dos beneficiários. Realizou-se também uma confraternização objetivando o fortalecimento dos vínculos. As psicólogas ainda implementaram grupos reflexivos mensais nas unidades de acolhimento, como medida provisória diante da alta demanda de migrantes no Centro POP e da indisponibilidade de espaço físico para realização dos grupos no equipamento. O projeto visa:

- Promover diálogo e escuta qualificada;
- Fortalecer vínculos entre usuários e equipe técnica;
- Reduzir evasões nos abrigos;
- Estimular a participação ativa dos usuários;
- Assegurar acompanhamento contínuo.

A iniciativa foi aprovada pela gestora da SASC, Vanessa Castro, e pela coordenadora do Centro POP, Maria do Carmo. A apresentação ocorreu em 07/04 com as coordenações das unidades Leste I e II (Boas Novas e Benção Missionária), não tendo sido possível contato com a unidade Sul devido à indisponibilidade da coordenação. As primeiras sessões aconteceram em 23 e 24 de abril nas unidades Boas Novas e Benção Missionária, respectivamente, com o tema “Desafios e Oportunidades” como



introdução para reflexões individuais e coletivas.

De modo fortalecer a articulação da rede, alinhando condutas e promovendo a DISCUSSÃO DE CASOS complexos, foram organizadas reuniões entre a equipe técnica do Centro POP e demais equipes da rede de Proteção Social Especial. Ao todo realizou-se 03 reuniões de articulação, com agendas nos dias 10, 14 e 15 de abril/2025.

Realizada RUNIÃO TÉCNICA em 02/04/2025 envolvendo a equipe do Centro POP, a supervisora Rosiane e Recursos Humanos da OSC e a coordenadora Vanessa Castro, representante da SASC. O objetivo principal foi alinhar fluxos, atribuições e condutas profissionais no atendimento à população em situação de rua, com foco especial em migrantes e munícipes. Durante o encontro, ficou formalizado que o atendimento aos migrantes, anteriormente realizado em conjunto com a equipe do Centro POP, passará a ser de responsabilidade exclusiva da equipe de Abordagem Social. Para assegurar a continuidade do serviço, será designada uma assistente social para atender esse público diariamente.

Com foco na socialização e no fortalecimento de vínculos entre os usuários, em 16/04/2025 foi realizada uma atividade coletiva conduzida pelas psicólogas que integrou o calendário de ações voltadas à convivência e à promoção do autocuidado. A atividade teve como eixo central a roda de conversa com o tema “Tempo de Cuidar”. As facilitadoras utilizaram como recurso a linguagem acessível, escuta qualificada e intervenções respeitosas, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. O momento foi acompanhado por músicas temáticas, contribuindo para uma atmosfera leve e favorável à participação espontânea.

#### ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2495 abordagens sociais e 221 ações de apoio, totalizando 2716 intervenções da equipe de campo no mês de abril/2025. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário para a residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo também ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 527 atendimentos sociais, 165 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 163 para acesso aos serviços da rede.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço, considerando a adequação da frota com a substituição de 03 veículos grandes (Kombis) por carros de passeio.

Na ausência de acionamento das equipes via CSI, a equipe realiza rondas em pontos críticos, identificados por mapeamento. Foi realizado monitoramento pela equipe técnica da Abordagem Social que subsidiou o mapeamento de pessoas em situação de rua por região, apontando 590 pessoas na região leste, 1200 na região central, 471 na região sul, 96 na região oeste, 155 na região norte e 24 na



região sudeste.

Foram abordadas 19 crianças, muitas das quais estavam em situação de mendicância ou exploração, especialmente entre ciganos. Em situações de exploração infantil, a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar também são acionados, e é realizada articulação com a equipe da ARCA para identificação e encaminhamentos.

Além disso, a equipe realiza visitas domiciliares para apoiar indivíduos que requerem recondução às suas residências, buscando compreender as motivações da situação de rua e promover reintegração familiar, quando possível, neste mês, a equipe técnica registrou 05 visitas domiciliares. A equipe técnica realiza escala de revezamento de plantões (24h), necessários ao atendimento de situações de calamidade, não registradas no período em análise. A relação de distribuição de recursos aponta o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas às famílias dos adolescentes referenciados pela Fundação Casa e 05 cestas ofertadas emergencialmente às famílias do município.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. Foram efetivadas no período de referência reunião técnica em 07/04/2025 e reunião de equipe nos dias 09 e 10 de abril/2025.

## II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

### CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

|    | ATIVIDADE                                                                                                    | PREVISTO | REALIZADO |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
| 1. | Atendimento Social<br><i>1995 acessos ao equipamento, dos quais 1314 atendimentos sociais a 569 pessoas.</i> | SIM      | SIM       |
| 2. | Higienização<br><i>1555 banhos/ fornecimento de kits</i>                                                     | SIM      | SIM       |
| 3. | Fornecimento de Lanche<br><i>1753 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>                         | SIM      | SIM       |
| 4. | Repasse de passagem<br><i>280 passagens fornecidas</i>                                                       | SIM      | SIM       |

### ABORDAGEM

|    | ATIVIDADE                                                                                                                                                            | PREVISTO | REALIZADO |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
| 1. | Mapeamento do território<br><i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 590, Centro – 1200, Sul – 471, Oeste – 96, Norte – 155 e Sudeste – 24.</i> | SIM      | SIM       |
| 2. | Atendimento Social<br><i>Realizados 527 atendimentos sociais</i>                                                                                                     | SIM      | SIM       |
| 3. | Abordagem Social<br><i>Realizadas 2495 abordagens e 221 apoios</i>                                                                                                   | SIM      | SIM       |



|    |                                                                                                                                                                                                                                      |     |     |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| 4. | Plantão Social para situações de Calamidade<br><i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h. Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 15 cestas básicas.</i> | SIM | SIM |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|

**Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:**

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE: Como demonstrado no relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 1995 acessos ao serviço dos quais, 1314 para atendimento social com 569 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 43,3% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado.

O plano de trabalho vigente estabelece meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua* considerando a execução do serviço em prédio distinto ao que sedia o Centro de Atendimento ao Migrante. Todavia, mediante deliberação da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a transferência predial foi revogada, e os serviços permaneceram operando em prédio compartilhado, situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga, não havendo parâmetro aferido para meta em questão no período referenciado. Pontuo que a equipe identificou 170 beneficiários de Auxílio Moradia referenciados ao serviço, que devem ser atribuídos aos técnicos gradativamente.

Destaco a iniciativa enfática da equipe de psicologia na busca ativa e monitoramento dos beneficiários do auxílio moradia e avalio positivamente o trabalho da equipe para promover encontros grupais com a abordagem de temáticas relevantes ao público-alvo, oportunizando importante espaço de inclusão e convivência comunitária. Entendo como demanda no processo para aditamento de contrato a revisão dos recursos disponibilizados para custeio de insumos, principalmente os direcionados à higiene pessoal, higienização dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos serviços disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 133% de meta atingida.

Outro aspecto relevante no acompanhamento da execução do plano de trabalho refere-se ao controle dos insumos e recursos mencionados anteriormente, os quais seriam mais eficazmente monitorados por meio de registro em sistema informatizado, como o POP Web, bem como o processo adotado para o controle das refeições e pernoites nas unidades de acolhimento, considerando que o equipamento (CAM) oferece serviço com meta pré-estabelecida, mas presta atendimento sob demanda apresentada.

ABORDAGEM SOCIAL: O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2495 abordagens e 221 apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o



percentual mínimo previsto ao totalizar 2716 atendimentos, índice de 97%. Destaco que, as ações de apoio, isoladamente, apresentaram números significativamente abaixo do desejado, ainda que tenham sido mantidas equipes de apoio disponíveis à rede de proteção social especial em horário posterior às 17h, finais de semana e feriados. De acordo com a OSC, tal fenômeno é atribuído à posse de veículo próprio pelas unidades de acolhimento, suprimindo parte considerável da demanda para deslocamento. Pontuo a necessidade de reavaliação da meta estipulada no que tange a distribuição do quantitativo total entre as ações, tendo em conta que os resultados aferidos, principalmente nos últimos meses, demonstram maior demanda por abordagens em detrimento das ações de apoio.

Cabe mencionar que a proporção/ ocorrência de população em situação de rua é variável e multifatorial, influenciada por variáveis econômicas, estabelecimento de políticas públicas, migração e mobilidade, oportunidade laboral ou mesmo eventos climáticos e sazonais. A equipe técnica dedicou-se ao atendimento social, também em campo, exercendo 527 atendimentos, que originaram 165 orientações/ encaminhamentos para o Cadastro Único e 163 para a rede de serviços socioassistenciais, obtendo resultado positivo frente aos parâmetros estipulados.

O serviço especializado em abordagem social foi desenvolvido por meio da disponibilização diária de 10 veículos de 08 a 10 lugares e 03 veículos para ações de apoio, organizados em escala par e ímpar. Houve neste período, com anuência da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a substituição de 03 veículos de 08 a 10 lugares por 03 veículos de passeio que atuam das 08h às 17h. Tal alteração tem sido discutida com a OSC buscando melhor atender às demandas do serviço com ajustes possivelmente formalizados no processo de aditamento de contrato com prorrogação de vigência.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. Em 30/04/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica *in loco*, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

Pontuo que em 28/02/2025 o sistema informatizado GESUAS foi descontinuado, e segue sendo aguardada a implantação do sistema substituto, SIGAS. A equipe de trabalho tem acessado o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais. Os dados apresentados foram extraídos do controle de acessos da recepção e dos controles mantidos pelos técnicos, em instrumental próprio.

#### Ajustes recomendados:

Os ajustes recomendados relacionam-se a melhorias passíveis de implantação no espaço físico,



detalhados no relatório de visita técnico *in loco*, item II.

### III – IMPACTO SOCIAL

Conforme descrito no Relatório e no Plano de Trabalho do TC 67/18, as atividades realizadas pela OSC proporcionaram aos usuários escuta qualificada, favoreceram a reflexão para a construção do processo de saída da vivência de rua, o acesso à rede de serviço do Município e assim possibilitaram o desenvolvimento da autonomia e a perspectiva de construção de um novo projeto de vida.

### IV – IRREGULARIDADES

| <i>Irregularidades Apuradas</i> | <i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i> | <i>Prazo para Solução</i> |
|---------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|
| Não identificadas               | -                                            | -                         |

### V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de abril/2025, com a efetivação de 2716 atendimentos de abordagem social e 1995 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante.

Pontuo que no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos foram reavaliados, tendo em conta o aumento no número de acessos aos recursos disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 133% da meta atingida. Aponto ainda, a revisão da meta estabelecida, especialmente no que diz respeito à distribuição do total entre as ações, pois os resultados obtidos, especialmente no último semestre, indicam uma maior demanda por abordagens comparadas às ações de apoio.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 12 de junho de 2025.

  
Maria Cecília Catelani  
Psicóloga  
CRP: 187318/ 6ª Região  
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia  
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



## Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

**Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani**

Data da Visita: 30/04/2025 – Quarta-feira/ 14h 08min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios

**CAM – 1500 atendimentos**

### RELATÓRIO

#### **I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência**

Em 30/04/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2100 abordagens e 700 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolve órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e acesso a emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem de roupas. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários.

*A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)*

Durante a visita, equipe técnica prestava atendimento individualizado. Puderam ser observadas as ações de recepção do usuário no equipamento, bem como o direcionamento dos usuários aos serviços e recursos disponíveis, como banho e lanche.

#### **II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto: A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)**

A visita foi recepcionada pela coordenadora do Centro de Atendimento ao Migrante, senhora Maria do Carmo, servidora da Prefeitura de São José dos Campos, com breve reunião, em que foi possível discutir a dinâmica de execução dos atendimentos bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.



Quanto a rotina dos atendimentos, informa que iniciam com a recepção e identificação do usuário no balcão pelo cuidador social, com direcionamento para acesso aos recursos disponíveis: atendimento técnico social, higiene pessoal, lanche ou redirecionamento para fornecimento de passagem pela técnica da equipe da Abordagem Social. O lanche é ofertado ao longo do dia, sendo um lanche por usuário, quando há sobra é permitida a repetição. Devido ao aumento de preço de mercado não tem sido comprada barra de cereal. A logística atual das abordagens determina que o atendimento ao migrante, com concessão de passagens, é realizado sempre por um técnico da abordagem, mesmo que este tenha sido encaminhado ao CAM por uma equipe de educadores. Para tanto, um técnico da abordagem presta atendimento no prédio do CAM durante todo o dia. Em relação aos atendimentos técnicos, tem havido divergências das condutas técnicas entre os profissionais da abordagem e do centro pop, aspectos a serem adequados pelas referências técnicas do serviço.

Em relação as metas estabelecidas em plano de trabalho, a coordenadora discorre que tem sido feita busca ativa dos munícipes já identificados para continuidade no acompanhamento do PAEF, com elaboração do PAF. As psicólogas têm organizado as ações para acompanhamento dos usuários beneficiários do auxílio moradia, diligenciando a busca ativa, mapeamento do território e encontros grupais. Apenas nesse recorte de demanda foram identificados aproximadamente 200 munícipes. Os esforços das equipes concentram-se ainda na reavaliação criteriosa dos benefícios concedidos com ocorrência, inclusive, de desligamentos devido a não comprovação dos condicionantes à concessão. Enquanto é aguardada a implantação do sistema informatizado substituto ao GESUAS, SIGAS, a unidade segue registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial como acolhimento institucional.

Discutiu-se a possibilidade de fornecimento de passagens para pets que acompanham seus tutores migrantes. A coordenadora informou que a demanda é sensível, uma vez que as empresas de ônibus fazem exigências para o transporte de animais como a apresentação de carteira de vacinação e caixa própria para transporte, o que muitas vezes não é uma realidade do público atendido e que não há como a equipe técnica garantir que as exigências serão cumpridas no momento do embarque. Pontuou-se a discussão interna da SASC para verificação de recurso disponível que, no momento, não se mostra viável.

No período em questão o Educador Robert, responsável pela aquisição das passagens após concessão pela equipe técnica, esteve em período de férias, e menciona que identificou a aquisição de uma passagem para o transporte de um cachorro junto ao usuário, despesa que será apresentada em prestação de contas. Ainda quanto as passagens, Robert informa que o recurso é disponibilizado em dinheiro, fica armazenado no equipamento e é administrado por ele durante seu turno de trabalho, ratificando a necessidade de aquisição de um cofre para segurança do montante. O recurso total disponibilizado para custeio de passagens no mês de abril foi de R\$ 14.000,00.

A coordenação informou a não interrupção do atendimento no feriado prolongado (17 e 18 de abril), com funcionamento do equipamento com equipe reduzida. Junto a coordenação e ao educador social de referência Robert houve a conferência dos pontos observados na visita anterior e apontados à OSC via e-mail. Os itens abrangiam as manutenções necessárias e as aquisições provenientes de verba de incentivo à execução do serviço. Até o momento não foram providenciados a locação do aparelho celular institucional, aquisição do micro-ondas para uso dos colaboradores, máquina lava e seca e jogos de mesas e cadeiras plásticas empilháveis.



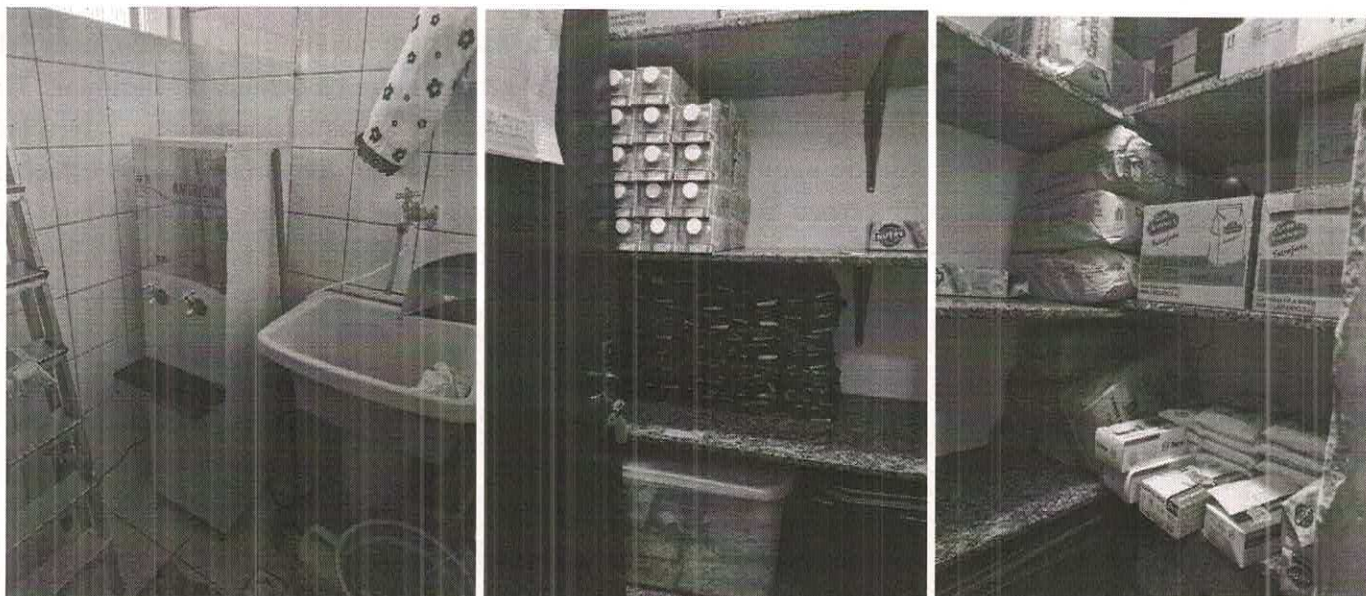
*A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)*

O prédio onde é executado o serviço conta com quatro salas para atendimento técnico, uma delas é utilizada por técnico da abordagem social e as demais são revezadas entre os demais profissionais. Como solicitado pela coordenadora Maria do Carmo, foi providenciada a adequação de uma das salas de atendimento tornando-a uma sala de apoio técnico, com a instalação de divisórias criando estações de trabalho para os técnicos, com espaço reservado para elaboração de relatórios, ligações telefônicas, discussão de casos e atividades correlatas. As adequações foram bem avaliadas pela equipe.

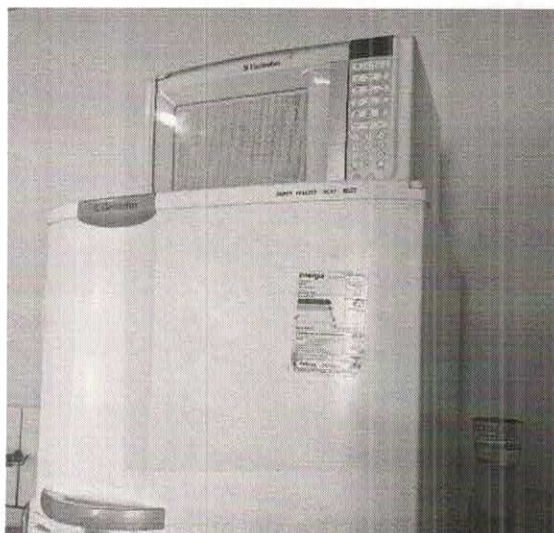


Os espaços internos do prédio apresentavam em boas condições de higiene e conservação do mobiliário aparentemente satisfatória.

O prédio conta ainda com cozinha, antessala em que estão alocados os armários para estoque de insumos de gênero alimentício e de limpeza, separados, e tanque. Embora o espaço para posicionamento dos armários, metálicos e embutido, seja reduzido, o armazenamento dos insumos aparenta estar adequado, com itens organizados e boa higiene. Houve a instalação de um bebedouro interno para uso da equipe que, como observado pela coordenação, contribuiu na economicidade de galões de água envasada.



O prédio possui um anexo que compreende a área de lavanderia, sanitários feminino e masculino para usuários e um refeitório com sanitários utilizados por colaboradores, onde é servido o lanche, evitando movimentação de alimentos nos ambientes de recepção e atendimento. Como anteriormente mencionado, não foi providenciada pela OSC a substituição do micro-ondas, (e-mail em 08/04/2025), como alternativa para aquecer as refeições do almoço, os colaboradores instalaram um aquecedor que utiliza água quente deixando os recipientes em “banho-maria”.



Foi possível observar a manutenção da área externa, a grama foi cortada e o pátio dos fundos do prédio aparentava boa organização e higiene.

40



Visando ofertar aos usuários ações coletivas em um ambiente seguro e adequado, a coordenadora reiterou a demanda para aquisição de jogos de mesas com cadeiras plásticas empilháveis, de fácil armazenamento e higienização, mobiliário já solicitado aguardando providências para a aquisição.



Como informado pela coordenadora, o equipamento possui duas lavadoras e duas secadoras de roupas, no entanto, uma das secadoras encontrava-se inutilizada. Ocorre que atualmente, a segunda secadora apresentou avaria e foi encaminhado para manutenção, o que ocasionou a interrupção temporária dos serviços de lavanderia, habitualmente executados às quartas-feiras visto que, é possível lavar as roupas dos usuários mas não há disponibilidade de maquinário para secagem ou ambiente adequado para a instalação de varais.

Quanto ao estado geral da lavanderia, reitero que a disponibilidade de mais cestos e caixas organizadoras, em plásticos como as já utilizadas, contribuiria para guarda mais adequada dos materiais da lavanderia, uma vez que podem ser higienizadas e exprimem aparência de padronização, ficando aparentes apenas os produtos que estiverem sendo pontualmente utilizados.



Os insumos disponibilizados para higiene pessoal dos usuários são armazenados na lavanderia, local próximo aos sanitários. Os produtos são adquiridos priorizando a economicidade, sendo disponibilizados em embalagens individuais ou em dispenser coletivo. Os produtos como shampoo e condicionador mostram-se mais econômicos quando utilizados em dispenser por garantir que o produto seja utilizado no equipamento, sem possibilidade de ser portado para outros fins nas ruas.

No período em análise, a equipe informa que os aparelhos de barbear foram insuficientes para suprir a demanda apresentada.





*A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho*

Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados. Durante a visita técnica, foi realizada a conferência dos horários de funcionamento e atuação da equipe de trabalho, que apresenta o seguinte quadro: Assistentes Sociais: Nádia e Fábio (08h às 14h), Úrsula e Dayse (9h às 15h) e Antônio (11h às 14h); Psicólogas: Vitória e Ana Clara (08h às 17h); Educador Referência: Robert (08h às 17h); O recepcionista Pedro foi desligado e o Cuidador Social Gabriel teve seu cargo adequado para Recepcionista (08h às 17h); O Auxiliar de Serviços Gerais Luís teve seu cargo adequado para Cuidador Social; Cuidadores Sociais: Regina, Ederson e Luís (08h às 17h); Serviços Gerais: Mônica (6h às 15h) e uma vaga disponível para contratação.

Necessária readequação do quadro de RH no que tange a contratação de Orientador Social e Oficineiro, de acordo com demanda expressa pela Coordenadora.

*A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)*

Observou-se certa movimentação de pessoas nos espaços externos do equipamento. Os espaços são utilizados por usuários que aguardam atendimento e/ ou recondução às unidades de acolhimento.

**III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:**

| <i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>  | <i>Providências a serem tomadas</i> | <i>Prazo para Solução</i> |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------|
| Não identificadas. Ajustes recomendados no item II. |                                     |                           |

**Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:**

*Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?*

**SIM ( x )**

**NÃO ( )**

São José dos Campos, 30 de abril de 2025.

  
**Maria Cecília Catelani**  
Psicóloga  
CRP: 187318/ 6ª Região  
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia  
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos  
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

**Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação**

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, Homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, referente **ao MÊS ABRIL /2025**.

Consta que foram realizados 2081 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade, tendo efetivado no mês 03 ocorrências. Demonstra que o Centro de Atendimento realizou **1314** atendimentos 1995 acessos e a Abordagem Social **2716** ações entre abordagens, apoios, Orientações, Encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa, de potenciais usuários pop de rua, nos territórios do Município, identificando possíveis situações de violação de direitos, como a exploração sexual de crianças e adolescentes, incidência de trabalho infantil, mendicâncias, dentre outros. Contam com equipe de educadores, assistentes sociais que são acionados através do Disk Denúncia 153. Foi realizada visita técnica in loco no dia 30/04/2025, para melhor aprofundamento do trabalho, considerando sua especificidade. Importante registrar que existe todo um sistema informatizado de monitoramento do serviço a exemplo do POPWEB e GESUAS.

Mariza Aparecida de Assis  
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

São José dos Campos, 02/02/2026

Selma Leite Carvalho  
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro  
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação